

Texto base unidade 3

Na unidade 3 da disciplina Redação Acadêmica Ouvintes, manteremos o foco na escrita acadêmica. Nossa atenção se volta agora para outro gênero textual acadêmico: a Monografia. Geralmente uma Monografia é solicitada como trabalho de conclusão de curso de graduação ou de especialização.

Uma monografia se caracteriza por dissertar sobre um tema relacionado às áreas de interesse do curso. No nosso caso, a educação em geral e em especial a educação infantil, primeira etapa da educação básica, voltada para alunos surdos. Em uma Monografia o principal é o levantamento de bibliografia de referência no tema escolhido. Os textos selecionados devem ser apresentados e, se possível, relacionados uns aos outros. Na Monografia predomina a exposição, o mapeamento das ideias presentes nos textos. É possível na Monografia a criação de hipóteses e a apresentação de argumentos de defesa ou questionamento de pontos de vista de autores trabalhados, mas a argumentação não é obrigatória. Aliás, a argumentação é mais esperada no Artigo Acadêmico que, como vimos, tem maior liberdade de encadeamento temático e é geralmente voltado para uma questão específica, uma hipótese criada pelo autor.

Na escrita acadêmica, a clareza é muito importante. Nesse sentido, a Monografia, assim como o Artigo Acadêmico, deve desenvolver raciocínio lógico, expresso em introdução, desenvolvimento e conclusão.

A Monografia tem estrutura semelhante à do artigo. Apresenta inicialmente o resumo e as palavras-chave. Em seguida, a introdução e os capítulos de desenvolvimento do tema. Geralmente são dois capítulos: o primeiro apresenta o referencial teórico, os autores e títulos que servem de base para o trabalho. O segundo capítulo normalmente é focado propriamente no tema geral da Monografia. As Considerações Finais ou Conclusão fazem uma síntese do que foi explorado no trabalho apontando para possíveis desdobramentos do mesmo.

Em um gênero textual acadêmico a coerência é qualidade fundamental.

Há vários tipos de coerência. A coerência narrativa, por exemplo, caracteriza-se pelo bom encadeamento de ações expressas no enredo.

No texto expositivo, assim como no argumentativo, a ligação se refere às ideias apresentadas. Ou seja, deve existir uma ligação adequada entre as partes do texto. Assim, a proposta do trabalho apresentada na introdução deve aparecer desenvolvida de modo objetivo nos capítulos. As considerações finais devem de forma direta retomar o que foi apresentado nos capítulos. Apresentaremos, a título de exemplo, uma Monografia defendida no DESU-INES. Além do nível “interno”, a unidade interna do texto, a coerência tem um nível “externo” que se relaciona à adequada seleção de informações e referências dentro do tema explorado.

A coerência é a unidade do texto. Ela se sustenta no uso adequado dos mecanismos de ligação disponíveis na língua portuguesa.

Bom trabalho!